



# VAI COCO?

**QUEM DIRIA QUE UMA FRUTA TROPICAL PODERIA SE TORNAR UM DOS SÍMBOLOS DO DESIGN NORTE-AMERICANO? CRIADA POR GEORGE NELSON HÁ 60 ANOS, A POLTRONA COCONUT É UM CLÁSSICO DO DESIGN DO SÉCULO 20**  
POR WINNIE BASTIAN



# DESIGN TOTAL NÃO É NADA MAIS OU MENOS QUE UM PROCESSO DE RELACIONAR TUDO A TUDO

GEORGE NELSON

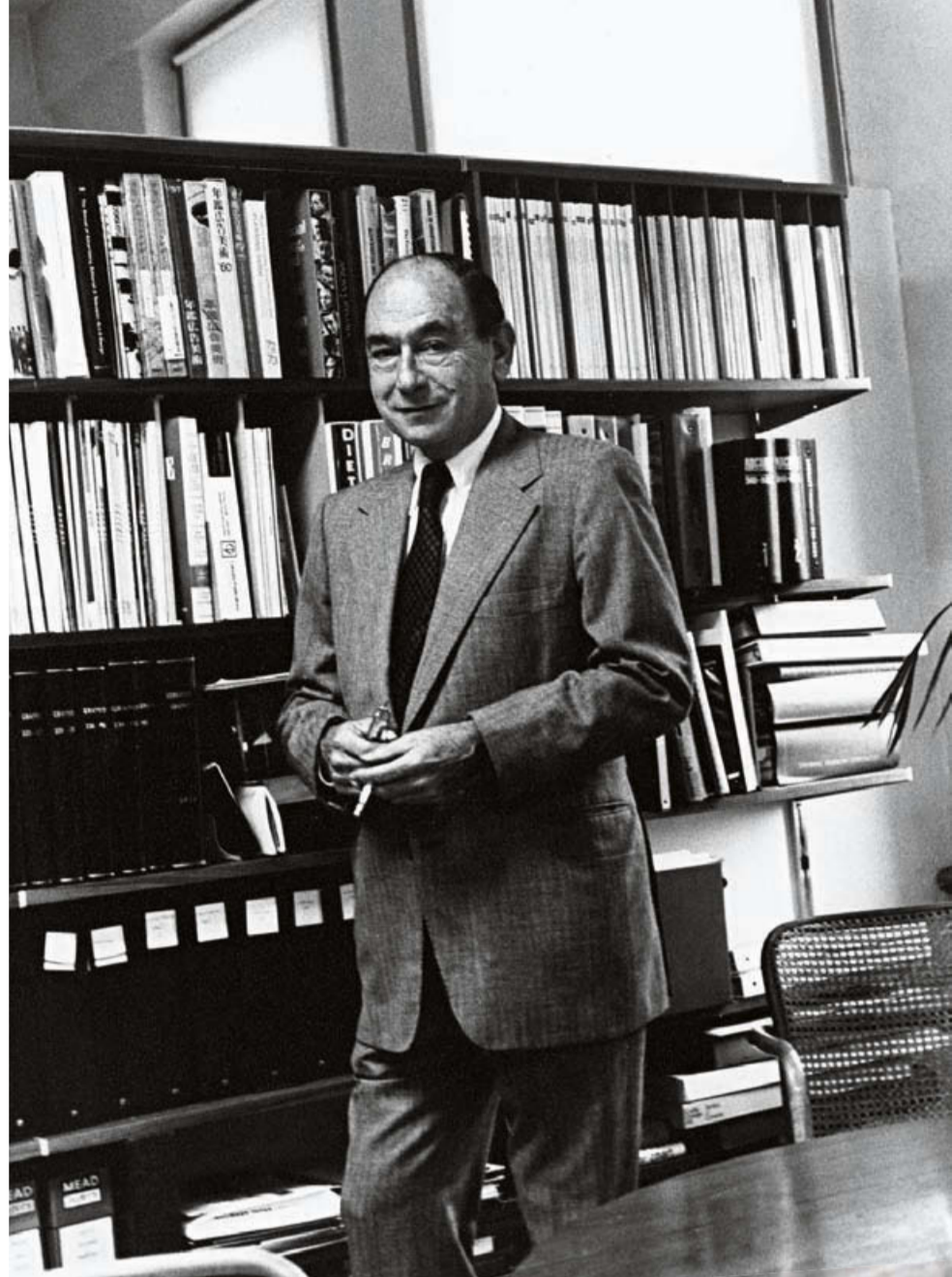
SE ALGUM DESIGNER LHE CONTASSE que teve a ideia de projetar um móvel que se parecesse com um pedaço de casca de coco, você provavelmente pensaria que a ideia não teria futuro, certo? Pois a poltrona Coconut, criada em 1955 pelo arquiteto e designer americano George Nelson (1908-1986), não só fez bonito no catálogo da Herman Miller como se tornou um clássico do último século.

Liberdade é a palavra-chave no design da peça: na ausência de uma composição regular de assento e encosto (aqui substituída por uma concha que mescla contornos arredondados e pontas agudas), a Coconut permitia que o usuário sentasse como bem quisesse, uma ousadia para a época.

Seu caráter escultórico – uma concha pesada, de alto impacto visual, que parece flutuar sobre a levíssima estrutura metálica – era perfeito para os espaços amplos e sem paredes das novas casas modernistas que surgiam na América do pós-Guerra. Afinal, nesse contexto, uma cadeira que fosse agradável aos olhos a partir de qualquer ângulo era mais do que bem-vinda.

Para além da forma, a funcionalidade: Nelson acreditava que esta deveria ser a condição básica do design, e não um diferencial. Na Coconut, funcionalidade significa conforto extremo. A terceira ponta da concha, que forma o encosto, é um pouco mais alongada do que as outras duas, o que faz toda a diferença. A estrutura (originalmente de folha de aço e hoje feita com plástico tecnológico) é estofada por um monobloco de espuma emborrachada e, então, revestida de couro macio.

Olhando agora, é fácil notar que a proposta bem-humorada da poltrona estava em sintonia com o *lifestyle* espontâneo das décadas seguintes, principalmente os anos 1960 e 1970. Nelson antecipou o *zeitgeist* e inovou mais uma vez com a criação desta peça, que reflete perfeitamente uma de suas frases mais conhecidas: “Design total não é nada mais ou menos que um processo de relacionar tudo a tudo”. ●



Acima, George Nelson em 1966. Na página anterior, no alto, a Coconut contracena com outras mesas e banquetas da linha Pedestal, também de Nelson para a Herman Miller; e, abaixo, vista da cadeira destaca a limpeza das formas



## NELSON E O DESIGN

Com seu talento e poder visionário, George Nelson se tornou um dos designers mais importantes dos Estados Unidos, ajudando a definir os rumos do desenho americano da época. Isto se deve não apenas ao valor de suas criações – como o famoso sofá Marshmallow (*acima*), de 1956, um dos primeiros reflexos da pop art no mobiliário, ou o versátil banco Nelson (*abaixo*), de 1946, de linhas essenciais –, mas também ao fato de ter sido diretor de design da Herman Miller por mais de 25 anos (de 1946 a 1972) e ter incorporado à empresa o trabalho de mestres como Charles e Ray Eames, Alexander Girard e Isamu Noguchi.